

Servidor de escola tradicional de Cuiabá é morto em ação da Polícia Militar após denúncia de suposto cárcere privado

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 12 de maio de 2026



O servidor da Escola Estadual Liceu Cuiabano, Valdivino Almeida Fidelis, de 58 anos, morreu após ser baleado durante uma ação da Polícia Militar, nessa segunda-feira (11), no Bairro Goiabeiras, em Cuiabá.

Segundo a PM, equipes foram acionadas após uma denúncia de que a ex-enteada de Valdivino estaria dentro da casa do servidor. Ainda conforme a polícia, ele estaria armado, ameaçando tirar a própria vida e a motivação seria o fim do relacionamento dele com a ex-companheira.

Um vídeo gravado dentro da casa, mostra o servidor com uma arma na mão, afirmando que morreria naquele dia e desabafando com a menina.

De acordo com a polícia, ao chegarem ao local, os agentes ouviram pedidos de socorro vindos do interior do imóvel. Diante da situação e da informação de que havia uma arma de fogo na casa, a “equipe decidiu entrar para preservar a integridade da vítima”.

A PM informou ainda que, após pularem o muro e realizarem buscas no quintal, os policiais visualizaram, através de uma janela, Valdivino apontando a arma para a cabeça da vítima. A família do servidor, no entanto, nega a versão apresentada pela polícia.

Em nota, a Escola Estadual Liceu Cuiabano lamentou a morte do servidor e informou que não haverá aulas nesta terça-feira (12). A unidade destacou ainda que Valdivino era conhecido pelo apelido de “Pai” e costumava chamar os estudantes de “filhos” e “filhas”.



Valdivino Almeida Fidelis, de 58 anos, trabalhava na Escola Estadual Liceu Cuiabano – Foto: Reprodução/Redes sociais

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/05/2026/14:07:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)